



Cursos profissionalizantes para os jovens do Case de Goiânia

Técnicas de circo, esculturas em cerâmica para jardins, maquiagem artística, dança urbana e iniciação musical. Esses são os cursos que começaram a ser oferecidos aos jovens do Centro de Atendimento Socioeducativo de Goiânia (Case) no início de novembro por meio de uma parceria do governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, com o Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França.

As aulas são aplicadas nas dependências do Case e serão ministradas até o início de de-

zembro, uma forma de levar a profissionalização por meio da arte e contribuir para a ressocialização dos socioeducandos.

Segundo a secretária Lúcia Vânia, a ideia é que essa parceria sirva de modelo para levar essa profissionalização para outras unidades do interior. “Esses cursos profissionalizantes são importantes para a ressocialização dos jovens. Temos que dar a eles a oportunidade de descobrir novas habilidades, se profissionalizarem e buscarem novos conhecimentos”, destaca a titular da Seds, Lúcia Vânia.



Parceria foi firmada com o Basileu França para promover atividades artísticas e culturais para os internos



Primeira semana dos cursos

Na primeira semana de aplicação do curso, a titular da Seds esteve em visita ao Case para acompanhar as atividades. Uma das jovens demonstrou entusiasmo com as aulas. “Estou fazendo maquiagem

e também escultura”, disse enquanto acompanhava o professor do Basileu ministrar as aulas de maquiagem.

A Seds e o Basileu França estudam a possibilidade de fazer uma formatura após a conclusão do curso.

Mudança de perspectiva

A gerente técnica pedagógica do Centro de Gestão e Controle (Cegecon), que administra o Basileu França, Leila Paula de Lima, destaca que os cursos profissionalizantes vão além do “ensinar a fazer”. Nas aulas também é ensinada a história da arte e é mostrado o lado empreendedor do tra-

balho artístico. “Por ser artesanal, os professores quantificam para os alunos o valor de cada obra”, comenta. “Cada aluno tem uma história de vida. Não tem como esquecer o passado, mas podemos mudar o futuro. E é isso que os professores estão fazendo agora no presente”, destaca Leila.



Banheiro móvel para atender indígenas venezuelanos

Em decorrência da interrupção do fornecimento regular de água no hotel Ypê na rua 303 no Setor Norte Ferroviário em Goiânia, onde estão acampados cerca de 20 famílias indígenas da Venezuela, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo de Goiás (Seds) em parceria com a Associação Banho Sagrado instalaram de forma emergencial um banheiro móvel com dois espaços para banho e higienização das mãos para atender a população indígena



Cerca de 80 índios da tribo warao que estão alojados em Goiânia foram beneficiados com a iniciativa

Sem água no Hotel, Seds, em parceria com o Santuário Sagrada Família, viabiliza solução para banho de índios venezuelanos em Goiânia

em situação de vulnerabilidade na capital goiana.

Desde o mês de maio a Seds vem acompanhando a realidade dessas

famílias e tem oferecido apoio com cestas de alimentos, brinquedos e outras demandas em parceria com a Pasto-

ral do Migrante e outras entidades no sentido de minimizar os problemas sociais enfrentados pela população migrante.

GALERIA



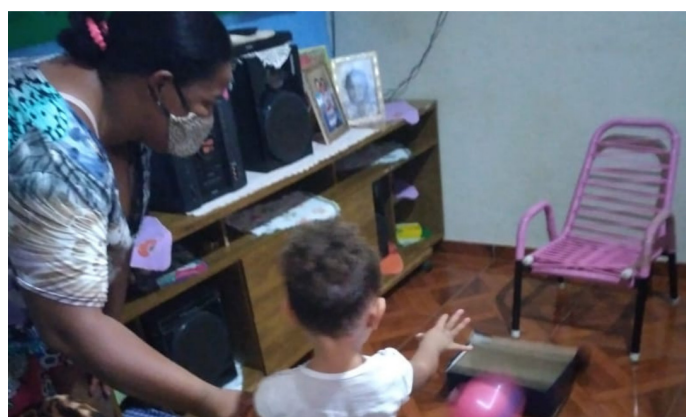
Equipe da Seds na Associação de Barqueiros e Pescadores Artesanais, em São Miguel do Araguaia



Visita domiciliar da equipe estadual do Criança Feliz em Santa Helena



Equipe Estadual do Criança Feliz durante capacitação em Turvânia



Mãe e filha durante visita domiciliar do programa Criança Feliz